



# Semente Nova



Pastoral da Juventude – Diocese de Erechim

ANO 15

-

EDIÇÃO 107

-

DEZEMBRO/2010

-

EREXIM-RS

## Natal

Com a chegada do Natal, tudo se transforma. As ruas e as casas ficam mais coloridas, o pinheirinho é montado, tudo gira em torno de uma única data. Mas afinal, qual o verdadeiro sentido do Natal? O Natal é o nascimento de Jesus, um momento de festa sim, mas não para pensarmos somente em presentes, mas sim para comemorarmos o aniversário do nosso criador.

É um tempo de relembrar toda a história de Jesus, de toda sua luta por nós, e agradecer! Agradecer a tudo que ele nos deu e tudo que nos proporciona. Também temos que festejar, pois é o aniversário de uma pessoa extremamente especial! A pessoa que morreu por nós, e que é nossa força no dia-a-dia, uma pessoa que nos lembra a fé!

Por isso, o natal é um momento de reflexão, agradecimento, reza e festa! Que neste Natal consigamos nos aproximar mais de Jesus do nosso jeito, com a família na ceia ou numa simples reza!

É um momento de resignificarmos nossa fé, fortalecendo ela cada vez mais e mais!

**“O melhor de tudo, Natal quer dizer um espírito de amor, um tempo quando o amor de Deus e o amor dos seres humanos deveriam prevalecer acima de todo o ódio e amargura, um tempo em que nossos pensamentos, ações, e o espírito de nossas vidas manifestam a presença de Deus.”**



Um feliz e abençoado Natal a todos jovens pjoteiros e suas famílias, são os votos da equipe do Jornal Semente Nova!

### Palavra do Assessor

## Natal de quem e de quê?

O tempo de Natal acelera a vida nas ruas e aquece o comércio. Para muitos de nossos contemporâneos, o Natal significa uma experiência de confraternização e solidariedade, em que se deve estar junto em família e num clima de harmonia e paz. Apenas isso. O que não significa uma anulação ou desvalorização de Jesus e de seu nascimento.

A celebração do Natal de Jesus tem por objetivo recordar a vinda do Filho de Deus entre a humanidade. “Natal” significa “nascimento” e a Festa do Natal lembra o nascimento de Jesus, que se convencionou colocar no dia 25 de dezembro.

O nascimento de Jesus é o grande sinal do amor de Deus por nós. Ele nasce e se faz presente e solidário nas diversas realidades da juventude flagelada pela violência, pela droga, pela prostituição, pelo desemprego, pela falta de perspectiva da vida. “Ele está no meio de nós” essa é nossa certeza e esperança. Ele armou sua tenda no meio de nós!

Por isso, viver o verdadeiro espírito do Natal na chegada do menino-Deus significa assumir um estilo de vida segundo o Espírito de Cristo, e a contrapor a sociedade do espetáculo e do consumo.

Natal é também tempo de renovar a esperança e recarregar as energias para que em 2011 possamos nos manter firmes na caminhada do povo rumo a novas conquistas e sobretudo, na construção de outro mundo possível, com solidariedade, fraternidade, paz e justiça.

Que tenhamos ânimo para lançar sementes e esperança de vê-las brotar, crescer e dar frutos, na nova sociedade a que Cristo vem inaugurar com o Natal.

Que o menino-Deus abençoe toda a juventude de nossa Diocese. Na alegria do Natal, desejamos a todos e todas, um Feliz e Santo Natal!

Pe. Lucas Golfetto  
Assessor da Pastoral da Juventude

# Natal: A Grande Esperança

**Narrador:** Boa noite.

Para celebrar este Natal, vai ser preciso esquecer um pouquinho as bolas coloridas, os sinos festivos e as poesias. Queremos deixar a História falar, a História da Salvação. E na História da Salvação é Deus quem fala, a partir daquilo que nós apalparamos, vivemos.

No começo, Deus fez tudo bem. “Depois de criar todas as coisas e entregá-las ao domínio do Homem, Deus contemplou toda a sua obra e viu que tudo era bom” (Gn 1,31). Ora, se tudo no começo era muito bom, Deus seria injusto se achasse muito bom a pobreza, o sofrimento, a dor e as dificuldades da vida. Se Deus achou tudo muito bom, é porque nada disso Ele queria, nada disso foi criado por Ele. Os Homens, porém, amaram mais as trevas do que a luz. *(Apaga-se a luz. Entra Abraão com uma vela acesa)*

**Canto:** *Senhor, que queres que eu faça?/ Senhor, que queres de mim?/ Mostra-me os teus caminhos! / Senhor, que queres de mim?* (n.477)

**Narrador:** Parece que vem aí uma pequena luz, uma pessoa...

– Boa noite, quem é o senhor?

**Abraão:** Eu sou Abraão. Já sou velho, meu filho, há milhares de anos. Deus me chamou e me mandou mudar, com minha família, para outra terra, bem longe daquela onde nasci. Não foi fácil, parecia que tudo dava errado. Mas, no meio de toda essa luta, eu guardei esperança na promessa de Deus.

**Narrador:** Abraão, por que o senhor fica olhando o céu tanto tempo?

**Abraão:** Eu gosto muito de admirar as estrelas. Elas me lembram a promessa que Deus me fez. Ele disse que de minha família sairia um povo grande, tão numeroso como as estrelas do céu. Desse povo, Deus disse que sairia o Salvador. Eu tive que mudar o rumo da minha vida e começar tudo de novo. Tenho andado muito por essas estradas. O povo de Deus que tive a honra de iniciar me chama de Pai Abraão, porque tive fé na promessa de Deus. Escute bem, meu filho, nesta noite, vai se cumprir a promessa. *(Abraão afasta-se e entra Moisés)*.

**Canto:** *O povo de Deus, no deserto andava, mas à sua frente alguém caminhava. O povo de Deus era rico de nada, só tinha a esperança e o pó da estrada. / Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada, somente a tua graça e mais nada.* (n. 324).

**Narrador:** Olá, como está? Quem é o senhor?

**Moisés:** Hoje eu estou muito contente. Meu nome é Moisés. Sou um descendente de Abraão, um protegido da filha de Faraó, um informado com os sofrimentos do meu povo, um fugitivo e um chamado por Deus. Abraão era bisavô do meu pai.

**Narrador:** Pelo jeito, você é peão, um camarada que lida com gado.

**Moisés:** Quase isso: eu era pastor de ovelhas na terra de Midiã, bem longe daqui. É que eu tinha fugido do Egito.

**Narrador:** Fugiu do Egito? Pelo que me disseram, o Egito era um país forte e rico, com grandes pirâmides, cheias de riquezas, e de gente muito boa.

**Moisés:** Mas disseram apenas uma parte da verdade. O pessoal lá maltratava o nosso povo: nós éramos trabalhadores e nunca ganhávamos nada. Nós éramos escravos dos governantes.

**Narrador:** Mas o que houve com a promessa que Deus tinha feito a Abraão? Ele se esqueceu de seu povo?

**Moisés:** Não, não! Quando estávamos passando necessidades, Deus me ordenou que conduzisse o seu povo para fora do Egito, para uma terra de fartura, a nossa terra prometida.

**Narrador:** E você conseguiu tirá-lo da escravidão no Egito?

**Moisés:** Sim, nós conseguimos. O governo daquela época mandou sua polícia atrás de nós, mas Deus sempre nos ajudou e a nossa fé nunca se abalou. Foi difícil, uma viagem de quarenta anos no deserto: muita areia, muita poeira e pouca água. Mas Deus nunca nos desamparou, mesmo quando mais precisávamos dele. E foi dessa forma que Ele fez conosco esta aliança. Certa vez Deus nos disse claramente: “EU SEREI O VOSSO DEUS E VÓS SEREIS O MEU POVO”.

**Narrador:** Como vocês conseguiram chegar à terra da fartura?

**Moisés:** Com a ajuda de Deus. E é por isso que eu vim hoje aqui, para dar testemunho de todos esses fatos. Esta noite é uma noite de vida: hoje vai nascer Aquele que vai nos guiar para a terra da fartura onde rema o amor e a paz. *(Moisés afasta-se)*.

**Narrador:** Mas depois de tudo isso, o povo foi se esquecendo dos sofrimentos passados e se deixou levar pelos falsos deuses que propunham uma vida alienada, afastada da realidade, vida de luxo e prazer. Hoje caímos em tanta injustiça e opressão, que precisamos fazer uma nova caminhada. O povo estava precisando de um bom animador, alguém que saísse do povo pobre, um rapaz inteligente e trabalhador. *(Entra Davi)*.

**Canto:** */Paz para todos os homens, que lutam de boa vontade./* (n.411).

**Narrador:** Aí vem um homem importante. Quem é o senhor? Está bem vestido, por acaso o senhor é um príncipe?

**Davi:** Não, não sou príncipe, eu sou rei. Sou o Rei Davi. Mas, acima de mim está um rei, que é o Rei dos Reis, que é da minha descendência. É o Rei Salvador. É a Ele que nesta noite eu vim adorar.

**Narrador:** O senhor foi Rei... Qual era o seu reino, e como foi o seu governo?

**Davi:** Eu fui rei de Israel. Eu governei em nome de Deus e procurei ser justo e honesto, para servir o meu povo. Eu também tive meus momentos de fraqueza, quando a comodidade e os prazeres da terra me atingiram. Mas nem mesmo assim Deus me desamparou e eu me corriji. Governei Israel por quarenta anos. Fui um homem temente a Deus e procurei seguir todos os seus pedidos da melhor maneira possível. *(Davi coloca-se junto a Abraão e Moisés e entra Isaías)*

**Canto:** *Eis que uma criança já se anuncia, dentro de Maria o céu conosco está. / Tempo de esperança e de alegria. / Vamos esperar que o Senhor virá. / O libertador já vem.* (n. 421).

**Isaías:** “Por isso o próprio Senhor vos dará um sinal: Que a Virgem conceba e dê à luz um filho e o chame de Emanuel” (Is 7,14)

**Narrador:** o senhor é profeta, não é? É um daqueles que Deus mandava ao povo para falar, explicando os acontecimentos, apontando os erros e anunciando a esperança?

**Isaías:** É isso mesmo. Saiba que isto me custou muita perseguição. Seria bem mais fácil se tudo fosse correto na sociedade. Meu amigo, eu sou o profeta Isaías e, nesta noite, vim confirmar a vinda do Salvador. *(Isaías junta-se aos outros e entra João Batista)*

**Canto:** *Ó Senhor, teu caminho nós queremos preparar, esperamos que tu venhas para todos salvar. Ó vem logo salvador, vem trazer-nos paz e amor.* (n. 416).

**Narrador:** Antes de Jesus nascer, Deus mandou um homem para dizer ao mundo que Jesus estava para nascer e que todos nós devíamos nos preparar.

**João Batista:** “Eu vos batizo na água, mas eis que vem outro mais poderoso do que eu, a quem não sou digno de lhe desatar a correia das sandálias; ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo. Ele tem a pá na

mão e limpará a sua eira, e recolherá o trigo ao seu celeiro, mas queimará as palhas num fogo inextinguível” (Lc 3, 16-17).

**Narrador:** Você não sabe, João, o povo anda tão alienado! O próprio Natal virou comércio. Pobre Menino Deus! Já são poucos os que vão à gruta, os próprios cristãos preferem ir aos estádios de futebol, nos motéis, jogar na loteca ou beber nos bares... Enquanto os grandes estão “podres de rico”, os pobres são oprimidos, marginalizados.

**João Batista:** Infelizmente é isso mesmo, minha gente! Mas vocês já sabem da grande notícia. Ele está chegando. Ele irá construir um novo Reino. *(Vai para junto dos outros. Maria e José entram) Fundo musical...*

**Narrador:** Boa noite, gente boa. Parece que andaram muito, não? Vocês vêm de longe?

**José:** A gente vem lá de Nazaré, e com muita preocupação, meu senhor. Minha mulher vai dar à luz esta noite. É época de muito movimento por causa do recenseamento, teremos que ser contados por ordem do governo.

**Narrador:** Quem são vocês?

**José:** Sou José, e minha esposa é Maria. Somos descendentes de Davi e temos que dar os nomes aqui em Belém, para cumprir a ordem do Imperador. E agora nós vamos procurar um lugar para o nosso filho nascer. *(Os dois saem e vão bater na porta da sacristia, depois na outra porta, do outro lado. Voltam para o centro da Igreja)*.

**Maria:** Já andamos muito e não encontramos onde ficar. Será que aqui, nas comunidades desta região, tem um lugarzinho para nós? *(José e Maria vão caminhando para o presépio. Enquanto eles vão caminhando, o narrador continua)*.

**Narrador:** Naquele tempo não houve lugar para eles na hospedaria, lá em Belém. Maria deu à luz seu Filho, envolveu-o com faixas e o deitou numa manjedoura *(Prepara o nascimento de Jesus)*

**Narrador:** Os pastores de Belém foram os primeiros, a saber, do nascimento de Jesus. Eram gente humilde, analfabetos, não sabiam rezar direito, mas foram os primeiros a repetir com os anjos a mensagem de Deus: “Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade”. *(Entra o Anjo e os pastores)*.

**Canto:** *Natal é vida que nasce. Natal é Cristo que vem. Nós somos o seu presépio e a nossa casa é Belém.* (n.423) *(As luzes são acesas)*

**Anjo:** “Não tenham medo. Eis que vos anunciamos uma grande alegria, que será para todo o povo. Nasceu-vos hoje o Salvador que é o Cristo o Senhor isto vos servirá de Sinal: encontrareis um recém-nascido envolto em faixas e deitado numa manjedoura”. *(Entram os anjinhos com flores e colocam perto do presépio)*

**Narrador:** E de repente, juntou-se ao anjo uma multidão do exército celeste e começaram a louvar a Deus cantando:

**Canto:** *Oh! Vinde, adoremos! Oh! Vinde adoremos! Oh! Vinde, adoremos o salvador.* (n. 429)

**Pastor 1:** Eis aqui o menino, o Menino-Deus.

**Pastor 2:** É o Salvador do mundo.

**Pastor 3:** Bendito o que vem em nome do Senhor.

**Maria:** *(com o menino nos braços)* Ainda hoje, meus filhos, esse Jesus, que nasceu em Belém, está vivo entre vocês e Ele diz: “Não tenham medo, eu venci o mundo.”

**Narrador:** E nós cremos nele e anunciamos como os anjos: “Eis que anunciamos uma grande alegria: O Salvador nasce hoje nesta comunidade.”

**José:** Meus irmãos, os pastores de hoje são os pobres, os operários, os bóias-frias, as lavadeiras, as domésticas, os desempregados, os oprimidos, os injustiçados, que continuam esperando a promessa de Deus.

**Narrador:** A gruta é sua casa, sua rua, seu bairro, sua comunidade. Jesus Cristo sempre nasce onde os homens se unem, onde o pão é repartido, onde todos lutam unidos. Feliz Natal para todos os que lutam por um mundo cristão, pelo bem comum, por uma sociedade justa e fraterna.

**Canto:** *Noite Feliz*, n. 422, todo ele.

*(Os personagens vão para o meio do povo e todos, de mãos dadas, cantam Noite Feliz)*.

P  
a  
p  
o  
D  
e  
u  
s  
F  
i  
l  
h  
o  
m  
e



Juventude,  
trabalho  
e estudo

Em nossa Juventude somos desafiados a tomar decisões todos os dias, decisões estas que irão traçar todas as nossas vidas, que definirão que pessoas seremos... Que amigos vamos ter... Que família iremos construir... Que companheira vamos escolher... E que profissão vamos escolher...

Somos desafiados justo no momento que não temos conhecimento e experiência para tomarmos tais decisões tão fundamentais. Porém são estes desafios que nos fazem crescer e nos tornarmos protagonistas da nossa própria história.

O trabalho na vida de um jovem tem extrema importância, pois o prepara e o educa. Porém, a juventude é momento de viver intensamente, de fazer amigos, de aproveitar esse momento único de nossa vida. E muitas vezes conseguir conciliar trabalhos e estudos torna-se uma tarefa muito difícil e cansativa, mas recompensadora quando se trabalha com algo que se tem prazer e quando se estuda o que gosta.

A profissão que vamos escolher muitas vezes tem influência de nossos pais, no entanto essa decisão cabe somente a nós, afinal é mais uma atitude que temos, sem experiência e conhecimento. Caso errarmos aprenderemos com estes erros e estaremos nos preparando cada vez mais para as próximas etapas da vida, pois quem são os autores da nossa vida somos nós mesmos. E que no final de tudo possa dizer: “Eu escrevi minha própria história, com meus erros e acertos, mas foram minhas as decisões.”

Jacionor Pertille

## EXPEDIENTE

**Publicação:** Pastoral da Juventude

**Endereço:** Av. 7 de Setembro, 1251  
Caixa Postal – 795

**Responsáveis:** Aline Fiabani,  
Ronaldo Morgan, Vinícius Cima,  
Débora Cenci, Caroline Pelissa,  
Murici Balbinot, Gabriele Santolin,  
Júlia Liotto e Lucas Basso

**Diagramação e Impressão:**  
Gráfica Berthier Ltda.

# Cantinho da Cultura



Que Natal vamos celebrar?

*Que Natal iremos viver?!  
O Natal do prato farto,  
ao lado dos "sem-prato"?  
O Natal da fartura,  
ao lado dos que vivem a vida dura?  
O Natal do desperdício,  
ao lado de quem cata pão no lixo?  
O Natal da vida fácil, ao lado de quem  
até para viver paga pedágio?  
O Natal dos prestigiados, ao lado de  
quem nasceu pobre e esquecido?  
O Natal de quem tem tudo, ao lado  
daquele a quem tudo falta?  
O Natal da ganância,  
da ambição desmedida,  
ao lado de quem para tudo tem medida?*

*Que Natal iremos viver?  
Que Natal iremos celebrar?  
De fé e de amor?  
Ou de egoísmo e desamor?  
O Natal dos descompromissados,  
dos que estão sempre calados,  
com medo de se comprometer?  
O Natal de quem deixa tudo de lado  
ou o Natal de quem descruza os braços  
e fez a vida acontecer?  
"Eu vim para que todos tenham vida,  
que todos tenham vida plenamente"  
(Jo 10,10), disse Jesus.*



## DEZEMBRO 2010 AGENDA DA PJ

- 04 de dezembro, às 8h30, reunião do Conselho Diocesano de Pastoral, no Seminário de Fátima.
- 05 de dezembro, encontro de integração e confraternização do Internorte.
- 09 de dezembro, às 19h30, encontro de formação sobre a Campanha da Fraternidade de 2011, no Seminário de Fátima.
- 19 de dezembro, às 17h, reunião da Equipe de Comunicação da PJ, no Centro Diocesano de Pastoral.

Qualquer dúvida entrem em contato  
Fone: 96092356 (Aline Fiabani) ou  
91490023 (Pe. Lucas)  
Ou pelo e-mail:  
pj@diocesedeerexim.org.br



## FIQUE DE

### Atividades permanentes das PJs 2011

As atividades permanentes das PJs sempre trazem em si reflexões sobre a vida da juventude, seus direitos e também sua luta.

A **Semana da cidadania** que normalmente se realiza de **14 a 21 de abril** ano que vem terá o tema: **Juventude, terra viva**. Vamos refletir a questão da Terra que matam tantos e tantas, mas também a juventude que é essa terra boa de que nascem grandes árvores que dão tantos frutos pra sociedade. O Lema: **Da mãe terra, esperança e resistência**, nos leva a repensar os modelos de desenvolvimento ao interior, ao campo, às comunidades ribeirinhas que tanto clamam pelos seus direitos e uma vida digna. A **Parábola do semeador Mt 13**, nos iluminará para vermos as terras em que cai a semente.

A **Semana do estudante** que compreende o dia do estudante 11 de agosto, esse ano de ser de **8 a 14 de Agosto**, será iluminada pela **Multiplificação dos Pães em Mc 6, 39-44**, que iluminará a resistência e a perseverança dos jovens indígenas e negros que tanto sofrem desde a colonização desta Terra. O tema é: **Juventude negra e indígena: comunidades de resistência**. No Lema: **Dos tambores e cirandas, à luta pela vida** traremos tantos elementos da cultura destes povos dos quais o Brasil tem uma grande dívida social.

Encerrando nosso ciclo de atividades em **30 de Outubro** de 2011 o Dia Nacional da Juventude traz um tema muito antigo, mas que tem ganhado cada vez mais força nos tempos atuais. Vamos Valorizar a Mulher com o Tema: **Juventude e protagonismo feminino**. Assim, daremos mais visibilidade a tantas jovens que doam suas vidas nos grupos de base, nos movimentos populares e sociais, nas ONGs, nas coordenações das Pastorais e na sociedade Brasileira. Com sua energia, beleza e resistência construirão nosso Lema: **Jovens mulheres tecendo relações de vida**. Tudo isso iluminado pela **Mulher samaritana Jô 4,1-42**.

Ano de 2011, ano de muita mística, muita luta, muita resistência em favor desses setores da juventude que são os mais atingidos pelas desigualdades sociais.

Fonte: [www.pj.org.br](http://www.pj.org.br)



## Fala Juventude!!

Que expectativas esse mundo estimula em nossos jovens? Porque os sonhos são parecidos, mas seus rumos nem sempre são iguais? Convido a refletir.

Abaixo depoimento de jovens prestes a formar-se no ensino médio. Descrevem suas expectativas quanto ao ano que virá e possível direção que suas vidas darão.

Tenho 18 anos, moro no Patronato fazem sete. Estou concluindo meus estudos e logo após isso acontecer vou embora do Patronato para seguir minha vida. Pretendo arrumar um bom trabalho e quem sabe, acredito que consiga fazer uma faculdade de medicina ou se não conseguir medicina tentar administração. Mas antes de sair daqui, claro, terei que arrumar um lugar para morar, pois não posso viver na rua.

Jovem, morador do Patronato São José, município de Erechim

Com 17 anos estou terminando o ensino médio, vou prestar vestibular para psicologia. Pretendo morar próximo a faculdade e com a ajuda dos meus pais, que me apóiam na decisão, não vou trabalhar enquanto est udo, pois o curso que vou prestar é diurno. Espero adquirir muitos conhecimentos e experiências boas para no futuro ser uma boa psicóloga.

Jovem, morador do município da Barra do Rio Azul

As minhas pretensões são muitas para o ano que vem, mas não sei se terei oportunidade. Meu sonho é cursar administração, mas não tem nem como pagar, a não ser que ganhe bolsa. Teria que mudar muita coisa, trabalhar pra se sustentar seria uma, sei que terei que me esforçar.

Jovem, moradora do Bairro Progresso de Erechim

Aline Cristina Fiabani

# Aconteceu pelos pagos da PJ...

## Pastoral da Juventude do RS prepara festa de "30 anos" na diocese de Erechim

Uma grande festa! Não há festa sem juventude! A festa "é parte da imensa criatividade humana", é o espaço da gratuidade. A festa nunca é individual, mas uma experiência de participação. Acreditando nesse poder participativo a sonhando a construção de uma grande ciranda que perpassará o ano de 2011 em todos os *pagos* desse estado é que a **Coordenação Regional de Jovens** se reuniu na Paróquia São Cristóvão de Erechim nesse final de semana – 12/13 e 14. Contando com a assessoria da Fabiane Asquidamini da "Trilha Cidadã" e junto com alguns assessores, a meninada veio das dioceses de Rio Grande, de Pelotas, de Caxias do Sul, de Passo Fundo, de Santa Maria, de Santa Cruz do Sul, de Uruguaiana, de Erechim e dos vicariatos de Porto Alegre e de Canoas se encontraram e planejaram/articularam o que já se chama "Projeto 30 anos de PJ's". Dentro desse grande projeto outras 4 ações estão sendo propostas: "Ação memória" – "Giro pelo Rio Grande

do Sul" – "Ciranda da arte" – "Tenda de Javé".

A partir dos grupos de jovens de todas as dioceses, resgatar a história dessas pastorais, ir ao encontro de pessoas que iniciaram a história, que ajudaram na construção e projetar-se para o futuro como um ano de grande impulso para o protagonismo juvenil na Igreja e na sociedade.

Muitos sorrisos, muitas preocupações, muitas tensões, muitas inquietações, muitos sotaques, muitos jeitos de ser, de crer e de viver marcaram o final de semana. A "tenda" será o grande símbolo da festa. Acreditamos em Pastorais da Juventude que sejam tenda e que vão ao encontro da juventude nas ruas, nas praças, envoltos em carros com altos volumes, nas escolas, na roça, nas comunidades; acreditamos em uma Igreja tenda que vai ao encontro do seu povo, que vai ao encontro dos pobres; acreditamos que a tenda é o espaço do "sagrado" que faz a juventude viver, que encanta e faz à gente seguir o caminho rumo a terra onde "corre leite e mel", terra essa em que os jovens não mais morrerão, não mais serão exterminados, não mais passarão necessidades por falta de oportunidades. Que a tenda de Deus nos conduza e conduza todas as dioceses no caminho sedutor da vida da juventude. Que o Deus da vida da Juventude que "se fez carne e construiu sua tenda entre nós" (cf. Jo 1,14) nos guie e nos faça ser sensível a sua graça nesse momento oportuno que vivemos.

Maicon André Malacarne



# ESPAÇO ABERTO

## Grupos celebram Dia Nacional da Juventude



No dia 24 de outubro comemoramos o nosso dia, o Dia Nacional da Juventude (DNJ). Uma data especial a todos nós jovens, onde festejamos todas as lutas e conquistas, comemoramos o simples fato de sermos jovens. Jovens guerreiros e utópicos que buscam a construção do mundo perfeito, que correm atrás de seus sonhos e fazem a diferença. Providos de uma força inigualável e transformadora.

Neste ano o DNJ teve como tema: Juventude, muita reza, muita luta, muita festa em marcha contra a violência. Neste clima de reza, luta e festa vários grupos organizaram eventos para homenagear essa data tão especial. O grupo Nova Geração de Barra do Rio Azul no dia 23 de outubro iniciou sua comemoração com uma missa, seguida de um encontro de formação e baile, contando com a presença de mais de 10 grupos de jovens da diocese.

Já o grupo Kairós de Barão de Cotegipe, no dia 28 de novembro, organizou a 1ª Ação Comunitária da PJ visando saúde e bem estar a todos que participaram. É lindo ver essa juventude unida, comemorando o seu dia junto de Jesus e lembrando sua importância na vida de cada jovem.

Caroline Pelissa